

# INFORMATIVO DO DEREX

AGOSTO 2015

**FIESP**

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR



# SUMÁRIO

---

|  |           |
|--|-----------|
| <b>PLEITOS DA INDÚSTRIA</b>  | <b>3</b>  |
| Pleitos para revisão da Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum   | 3         |
| Consulta pública sobre Regime Aduaneiro Especial de Entrepósito Industrial sob Controle Informatizado do Sistema Público de Escrituração Digital | 3         |
| <b>ANÁLISE DEREX</b>   | <b>4</b>  |
| Raio X do comércio exterior brasileiro   | 4         |
| Raio X das relações bilaterais Brasil-China  | 5         |
| Raio X dos investimentos   | 6         |
| <b>CONEXÕES</b>  | <b>7</b>  |
| Fiesp realiza evento sobre iniciativas de facilitação do comércio  | 7         |
| Participação da Fiesp no Encontro Nacional de Comércio Exterior  | 8         |
| 1º Curso de Superação de Barreiras Técnicas ao Comércio Exterior   | 9         |
| Novo Presidente da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira na Argentina visita a Fiesp   | 10        |
| Novo Embaixador do Brasil no Iraque vem à Fiesp para discutir oportunidades de negócios entre os dois países                                     | 11        |
| Visita de delegação empresarial liderada pelo Vice-ministro de Desenvolvimento Econômico da Rússia, Oleg Fomichev                                | 13        |
| Visita do Diretor Adjunto da Secretaria de Estado da Educação da Suíça, Josef Widmer   | 14        |
| Ministro-chefe Adjunto do governo de Nova Délhi, Manish Sisodia, veio à Fiesp para discutir cooperação entre Índia e Senai                       | 15        |
| Visita da delegação da União de Exportadores da Anatólia Central da Turquia  | 16        |
| Fiesp organiza Missão Empresarial a Cuba em novembro   | 17        |
| Oportunidade para empresas brasileiras na Zona Franca Panamá-Pacífico  | 18        |
| Oportunidades comerciais para fornecedores brasileiros   | 19        |
| Diretor Titular do Dereg concede entrevista ao Canal Rural sobre a desvalorização do <i>yuan</i>   | 19        |
| <b>EQUIPE TÉCNICA</b>  | <b>20</b> |

# PLEITOS DA INDÚSTRIA

---

## **Pleitos para revisão da Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum**

A Secretaria Executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex) recebeu, até 4 de setembro de 2015, novos pleitos de inclusão, manutenção e exclusão de produtos na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (Letec).

A iniciativa baseou-se na Decisão nº 26/2015 do Conselho do Mercado Comum (CMC) do Mercosul, que prorrogou a autorização para os Estados-partes manterem suas respectivas listas. Cabe destacar que os membros do Mercosul podem modificar, a cada seis meses, até 20% dos produtos incluídos em suas listas de exceção.

Neste contexto, o Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex) emitiu um comunicado aos seus associados com detalhes sobre a referida revisão, colocando-se à disposição para prestar auxílio técnico na elaboração de pleitos desta natureza.

O referido comunicado pode ser acessado [aqui](#).

## **Consulta pública sobre Regime Aduaneiro Especial de Entrepósito Industrial sob Controle Informatizado do Sistema Público de Escrituração Digital**

A Receita Federal do Brasil (RFB) divulgou em agosto a [Consulta Pública nº 04/2015](#) e recebeu, até 8 de setembro, as sugestões do setor privado sobre a proposta de Minuta de Instrução Normativa, que dispõe sobre o Regime Aduaneiro Especial de Entrepósito Industrial sob Controle Informatizado do Sistema Público de Escrituração Digital (Recof-Sped).

A edição de norma pretende prever e regulamentar a possibilidade de utilização no Recofo do modelo Sped, em substituição ao uso de sistema próprio de controle. Ademais, também tem por objetivo simplificar os procedimentos de habilitação das empresas ao regime. Neste sentido, a medida melhora o ambiente de negócios, ao mesmo tempo em que reduz consideravelmente os custos associados ao ingresso e à manutenção do regime, aumentando a possibilidade de acesso de novas empresas a seus benefícios.

Neste contexto, o Derex emitiu um comunicado aos seus associados sobre a abertura da consulta pública e se colocou à disposição para auxiliar no esclarecimento de dúvidas, bem como para receber sugestões de atuação da Fiesp em relação ao tema.

Para acessar o comunicado, [clique aqui](#).

# ANÁLISE DEREX

## Raio X do comércio exterior brasileiro

O relatório de agosto de 2015 apresentou o desempenho do comércio exterior brasileiro no mês de julho, bem como os resultados no acumulado do ano.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,4 bilhões em julho, resultado de US\$ 18,5 bilhões em exportações e US\$ 16,1 bilhões em importações. Na comparação com o mesmo mês de 2014, as importações mostraram queda mais acentuada que as vendas ao exterior. De janeiro a julho, a balança comercial acumulou um superávit de US\$ 4,6 bilhões, com queda de 15,5% nas exportações e 19,5% nas importações (Tabela 1).

O desempenho comercial do período continua influenciado pelo comportamento dos produtos básicos. Embora os volumes exportados das principais *commodities* tenham aumentado na comparação interanual, a retração nos preços internacionais afetou o desempenho comercial, principalmente de produtos como petróleo e minério de ferro.

**Tabela 1.** Balança comercial por período (US\$ bilhões).

| Período                             | Exportações |       |        | Importações |       |        | Saldo |      |       |
|-------------------------------------|-------------|-------|--------|-------------|-------|--------|-------|------|-------|
|                                     | 2015        | 2014  | Δ%     | 2015        | 2014  | Δ%     | 2015  | 2014 | Δ%    |
| <b>Julho</b>                        | 18,5        | 23,0  | -19,5% | 16,1        | 21,5  | -24,7% | 2,4   | 1,6  | 52%   |
| <b>Jan. a Jul.</b>                  | 112,9       | 133,6 | -15,5% | 108,3       | 134,5 | -19,5% | 4,6   | -0,9 | -488% |
| <b>Últimos 12 meses<sup>1</sup></b> | 204,4       | 240,4 | -15,0% | 202,9       | 234,0 | -13,3% | 1,5   | 6,4  | -76%  |

<sup>1</sup> Agosto/14 a Julho/15.

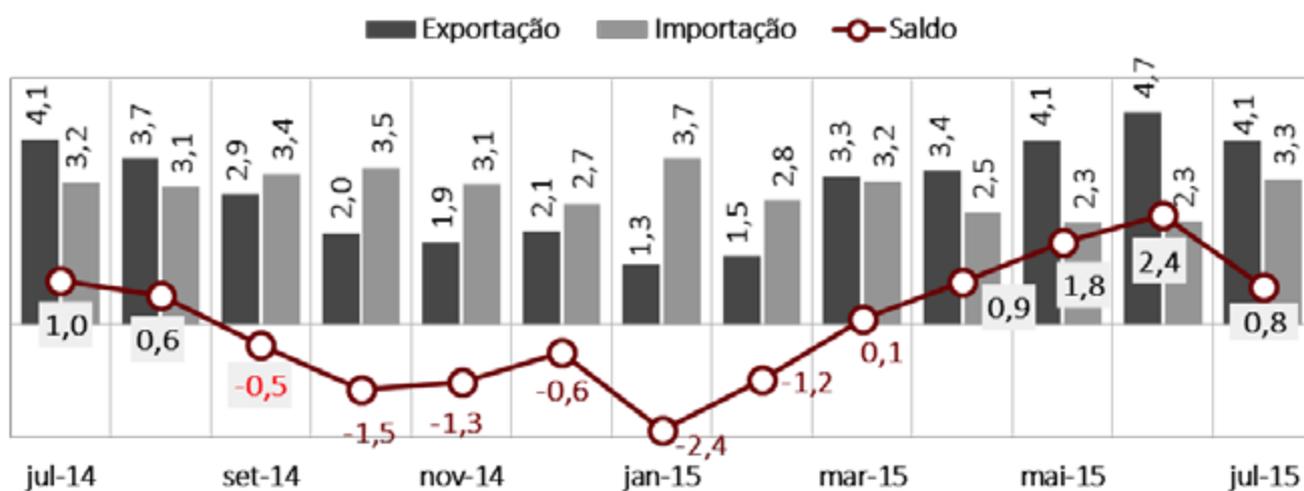
Fonte: Aliceweb/MDIC.

[Acesse aqui o documento.](#)

## Raio X das relações bilaterais Brasil-China

Em julho de 2015, a balança comercial com a China registrou superávit de US\$ 846 milhões. No acumulado dos sete primeiros meses do ano, o saldo foi positivo em US\$ 2,6 bilhões (Figura 1). O resultado refletiu a redução de 19,4% das exportações, enquanto as importações caíram 7,4% na comparação com o mesmo período de 2014.

Apesar da retração em valor, o volume das exportações para a China cresceu 4,2% na comparação interanual. Já as compras brasileiras provenientes do parceiro asiático cresceram 1,6% em volume, influenciadas pelos grupos de básicos e semimanufaturados, que, apesar de baixa representatividade, registraram um crescimento expressivo no acumulado de janeiro a julho.



**Figura 1.** Evolução da balança comercial Brasil-China (US\$ bilhões). Fonte: Aliceweb/MDIC.

[Acesse aqui o documento.](#)

### Raio X dos investimentos

Entre janeiro e julho de 2015, os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) no Brasil registraram um total de US\$ 32,7 bilhões. Trata-se de um volume 7,1% menor que o registrado no mesmo período de 2014. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos ingressos em participações de capital, que registraram queda de 22,7% na comparação interanual.

Os investimentos brasileiros diretos (IBD) registraram um saldo expressivo no período, com um montante líquido de US\$ 7,6 bilhões (Tabela 2).

**Tabela 2.** Investimentos diretos líquidos estrangeiro e brasileiro (US\$ milhões).

|   | Jan.-jul./14 | Jan.-jul./15 | Varição  |
|---|--------------|--------------|----------|
| <b>Investimentos estrangeiros diretos – total</b> | 35.162       | 32.664       | -7,1% ▼  |
| <b>Participação no capital</b>                    | 26.164       | 25.705       | -1,8% ▼  |
| <b>Empréstimos intercompanhias</b>                | 8.997        | 6.959        | -22,7% ▼ |

|  | Jan.-jul./14 | Jan.-jul./15 | Varição  |
|--|--------------|--------------|----------|
| <b>Investimentos brasileiros diretos – total</b> | 176          | 7.612        | *        |
| <b>Participação no capital</b>                   | 14.954       | 12.597       | -15,8% ▼ |
| <b>Empréstimos intercompanhias</b>               | -14.778      | -4.984       | 66,3% ▲  |

\* Variação superior a 1.000%.  
Fonte: Banco Central do Brasil.

[Acesse aqui o documento.](#)

## Fiesp realiza evento sobre iniciativas de facilitação do comércio



O evento teve o objetivo de disseminar informações sobre as iniciativas de facilitação do comércio. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 13 de agosto, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizaram o evento Road Show: Promovendo Iniciativas de Facilitação do Comércio. O evento contou com a participação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), da Receita Federal do Brasil (RFB), da Embaixada Britânica e da Aliança Procomex. Na ocasião, foram abordados os temas:

- **Portal Único de Comércio Exterior:** uma iniciativa do MDIC e da RFB, que visa à reformulação dos processos de importação, exportação e trânsito aduaneiro, e busca estabelecer processos mais eficientes, harmonizados e integrados entre todos os envolvidos no comércio exterior.
- **Programa Operador Econômico Autorizado (OEA):** uma iniciativa da RFB, fundamentada nas diretrizes da Organização Mundial das Aduanas (OMA) – *SAFE Framework of Standards to Secure and Facilitate Global Trade* –, para certificação de empresas atuantes no comércio exterior, com o propósito de acelerar o despacho de mercadorias nas aduanas e garantir maior segurança e competitividade para o País.
- **CAPTA:** o Sistema de Consultas sobre Tarifas, Regras de Origem e Serviços dos Acordos Comerciais Brasileiros é uma iniciativa do MDIC, em conjunto com a Embaixada Britânica, para divulgação de tarifas, regras de origem, preferências tarifárias que o Brasil recebe, ou concede, e de compromissos de serviços previstos nos diferentes acordos comerciais em vigor.

A abertura do evento foi realizada pelo Diretor Titular do Derex, Thomaz Zanotto, que comentou a respeito da importância de iniciativas dessa natureza para aumentar a competitividade do comércio exterior brasileiro. O Diretor Titular do Derex acredita que o governo está conferindo centralidade ao comércio exterior e investindo em iniciativas como o Plano Nacional de Exportações (PNE), que congrega cinco importantes pilares orientados a estimular a exportação e melhorar a competitividade brasileira.

As apresentações realizadas na ocasião podem ser acessadas [aqui](#).

### Participação da Fiesp no Encontro Nacional de Comércio Exterior



Thomaz Zanotto debateu sobre o tema O Futuro e o Presente das Barreiras não Tarifárias no Enaex 2015. Foto: Derox/Fiesp.

O Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex) 2015, realizado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), nos dias 19 e 20 de agosto, no Rio de Janeiro, teve como tema central a competitividade no comércio exterior. O Enaex é um espaço de debate e reflexão sobre o comércio exterior, e sua 34ª edição, realizada em 2015, buscou elucidar a discussão acerca de como melhorar a competitividade brasileira no mercado internacional.

O evento abordou, entre outros temas, o Plano Nacional de Exportações (PNE) e seus pilares; o Portal Único de Comércio Exterior; as barreiras não tarifárias; financiamento e crédito às exportações; investimentos no setor logístico brasileiro; agenda brasileira de acordos e acesso a mercados, bem como os impasses e avanços no âmbito do Mercosul.

Estiveram presentes na abertura do evento o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, e o Ministro-chefe da Secretaria de Portos, Edinho Araújo. O Ministro da Fazenda, Joaquim Levy, fez pronunciamento especial sobre o ajuste econômico e o comércio exterior. O evento também contou com a participação de representantes da Receita Federal do Brasil (RFB), Ministério das Relações Exteriores (MRE), entre outros agentes governamentais e do setor privado com importante atuação no comércio exterior brasileiro.

O Diretor Titular do Derox, Thomaz Zanotto, participou do painel O Presente e o Futuro das Barreiras não Tarifárias, debatendo o assunto com representantes da Câmara de Comércio Exterior (Camex), do Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC) do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro) e da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

## CONEXÕES

No debate, o diretor titular do Derex ressaltou o aumento da importância assumida por iniciativas orientadas à convergência regulatória (ações visando à mitigação da descentralização do processo regulatório, como a harmonização de exigências). Ademais, destacou o papel da simplificação na gestão dos procedimentos aduaneiros, frisando a importância da interoperabilidade de sistemas eletrônicos entre a aduana brasileira e a aduana de outros países.

Mais informações sobre o evento, bem como as apresentações realizadas na ocasião, podem ser acessadas no *site*: [www.enaex.com.br](http://www.enaex.com.br).

### **1º Curso de Superação de Barreiras Técnicas ao Comércio Exterior**

No dia 25 de agosto, a Fiesp, em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), realizou o 1º Curso de Superação de Barreiras Técnicas ao Comércio.

Ministrado por Rogério de Oliveira Corrêa, Chefe da Divisão de Superação de Barreiras Técnicas do Inmetro, o curso teve como objetivo difundir os conceitos a respeito das exigências técnicas e seus impactos no acesso brasileiro a terceiros mercados.

Durante a ocasião, foram abordadas as principais discussões e iniciativas brasileiras visando à harmonização de exigências técnicas com parceiros comerciais.

Além disso, a iniciativa foi aberta à participação do público para esclarecimento de dúvidas frequentes no processo de exportação. Nesse sentido, foram discutidas questões envolvendo a necessidade de atendimento a exigências técnicas em mercados de destino, bem como mecanismos destinados à superação de eventuais entraves regulatórios.

As apresentações realizadas durante o evento podem ser acessadas [aqui](#).

### **Novo Presidente da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira na Argentina visita a Fiesp**



Comitiva argentina em reunião no Derex. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 5 de agosto, a Fiesp recebeu visita de cortesia do novo Presidente da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira na Argentina (Cambras), Agustín O´Reilly, executivo do grupo de alimentos Arcor.

A Câmara, fundada em 1915, é uma associação sem fins lucrativos, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das relações comerciais, sociais e culturais entre Argentina e Brasil. A Cambras possui 110 sócios.

Durante o encontro, foram discutidas áreas de interesse para o estreitamento da relação comercial e integração entre os países, além das negociações para o acordo de livre-comércio Mercosul-União Europeia.

O encontro com o Presidente da Cambras contou com a participação do Diretor Titular do Derex, Thomaz Zanotto, do Diretor Titular Adjunto do Derex, Antonio Fernando G. Bessa, e dos Diretores da Cambras, Emilio Beccar Varela e Agustín Siboldi.

### **Novo Embaixador do Brasil no Iraque vem à Fiesp para discutir oportunidades de negócios entre os dois países**



Visita do novo Embaixador do Brasil no Iraque à Fiesp.  
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 5 de agosto, a Fiesp recebeu visita do novo Embaixador do Brasil no Iraque, Miguel Júnior França Chaves de Magalhães.

O Embaixador assumiu o posto em Bagdá no dia 13 de agosto de 2015 e pretende intensificar a agenda de promoção comercial e de investimentos entre Brasil e Iraque. A Embaixada do Brasil em Bagdá foi reaberta em 2012, após encerrar suas atividades no início da Guerra do Golfo, em 1991.

O Embaixador Miguel Magalhães comentou sobre a relação comercial intensa do Brasil com o Iraque, nos anos 1970 e 1980, interrompida pelas guerras e sanções econômicas impostas ao país. O Brasil chegava a importar do Iraque 70% do petróleo que era consumido nacionalmente. Em contrapartida, o Brasil exportava uma gama grande de produtos ao mercado iraquiano, como serviços e automóveis.

Em 2014, o Brasil exportou ao Iraque somente US\$ 226 milhões, e os produtos mais comercializados foram tubos de liga de aço, carnes, arroz, niveladores, máquinas, tratores, escavadeiras e motores. Já as importações provenientes do país do Oriente Médio somaram US\$ 1,04 bilhão no ano passado, sendo quase o total da pauta composta por petróleo.

## CONEXÕES

Segundo o Embaixador, há uma grande oportunidade para ampliação das exportações brasileiras, considerando a carência de infraestrutura e serviços básicos no Iraque, especialmente para os setores de máquinas e equipamentos, agroalimentar e bebidas, e produtos de defesa. Ao assumir o posto em Bagdá, o Embaixador identificará as necessidades do mercado iraquiano e buscará desenvolver iniciativas para intensificar a relação comercial entre os países.

O encontro contou com a participação do Presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior (Coscex) da Fiesp, Embaixador Rubens Barbosa, do Diretor Titular do Derex, Thomaz Zanotto, dos Diretores Titulares Adjuntos do Derex, Newton Mello e Antonio Bessa, dos Diretores do Departamento da Indústria de Defesa da Fiesp (Comdefesa), Sérgio Vaquelli e José Carlos Carvalho, do Gerente de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Casemiro Taleikiso, e do Secretário-geral da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, Michel Alaby.

### Visita de delegação empresarial liderada pelo Vice-ministro de Desenvolvimento Econômico da Rússia, Oleg Fomichev



Visita da Delegação Empresarial da Rússia.  
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 11 de agosto, a Fiesp recebeu a visita de delegação liderada pelo Vice-ministro de Desenvolvimento Econômico da Rússia, Oleg Fomichev, no âmbito do Programa *Collaboration Over the Ocean: Developing Partnership Russia-Brazil*.

*Collaboration Over the Ocean: Developing Partnership Russia-Brazil* é um programa da consultoria russa Sherpa S Pro, que visa entrar em contato com o ecossistema de inovação brasileiro e entender quais os potenciais para cooperação e negócios entre ambos os países.

Durante o encontro foram discutidos temas sobre a cooperação entre Brasil e Rússia, especialmente nas áreas de defesa e aeroespacial, óleo e gás, e biotecnologia, e a importância de estabelecer parcerias com a finalidade de atrair investimentos em tecnologia e inovação.

O Ministério de Indústria e Comércio da Rússia criou um programa cujo objetivo é estimular investidores estrangeiros a realizarem projetos na Rússia. Este programa, conhecido como “contrato de investimento”, proporciona ao investidor isenção parcial de impostos e incentivos fiscais.

O encontro contou com a participação do Diretor Titular Adjunto do Derox, Antonio Fernando G. Bessa, do Diretor Titular Adjunto do Departamento da Indústria da Defesa (Comdefesa), Sérgio Vaquelli, da Coordenadora do Comitê da Bioindústria (BioBrasil), Priscilla Franklim Martins, e do Coordenador Adjunto do BioBrasil, Eduardo Giacomazzi.

### Visita do Diretor Adjunto da Secretaria de Estado da Educação da Suíça, Josef Widmer



Diretor Adjunto da Secretaria de Estado da Educação da Suíça visita a Fiesp.  
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 12 de agosto, a Fiesp recebeu visita do Diretor Adjunto da Secretaria de Estado da Educação da Suíça, Josef Widmer, acompanhado do Cônsul-geral da Suíça em São Paulo, Claudio Leoncavallo, e de delegação oficial e associações industriais.

A reunião se deu no contexto da WorldSkills 2015, campeonato de educação profissional realizado em São Paulo entre os dias 11 e 15 de agosto, e teve por objetivo discutir o sistema de ensino profissionalizante no Brasil e a contribuição do setor privado, principalmente no que se refere às iniciativas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Na ocasião, comentou-se sobre a possibilidade de estreitamento das relações Brasil-Suíça e do estabelecimento de cooperação acadêmica entre os países, focados em áreas que reflitam a necessidade da indústria e do mercado, principalmente nanotecnologia, mecânica fina e engenharia de materiais.

Ademais, os desafios e as oportunidades da economia brasileira atual também estiveram na pauta de discussão. Ressaltou-se que apesar da atual crise, o Brasil é um país favorável para investimentos a médio e longo prazos. A localização geográfica e a extensão do território brasileiro favorecem o desenvolvimento industrial, principalmente em questões de segurança alimentar. Ademais, o Brasil possui um dos maiores reservatórios de água do mundo, sendo este o ponto-chave para a indústria.

O encontro contou com a participação do Diretor Titular do Derox, Thomaz Zanotto, do Superintendente do Serviço Social da Indústria (Sesi)/Senai, Walter Vicioni, do Diretor Técnico do Senai-SP, Ricardo Terra, e do Gerente de Inovação e Tecnologia do Senai-SP, Osvaldo Lahoz Maia.

### **Ministro-chefe Adjunto do governo de Nova Délhi, Manish Sisodia, veio à Fiesp para discutir cooperação entre Índia e Senai**



Visita de delegação governamental da Índia.  
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 13 de agosto, a Fiesp recebeu a visita de delegação governamental da Índia, liderada pelo Ministro-chefe Adjunto do governo de Nova Délhi, Manish Sisodia, e Shibu Baby John, Ministro do Desenvolvimento Profissional e Trabalho do Estado de Kerala. A comitiva veio a São Paulo para acompanhar o World Skills, havendo grande interesse em conhecer a atuação do Senai para formação técnica e profissionalizante. A comitiva indiana visitou a escola do Senai – Unidade Vila Leopoldina.

Manish Sisodia, Ministro-chefe Adjunto do governo de Nova Délhi, responsável por educação, demonstrou grande interesse em aprofundar o relacionamento entre Nova Délhi e o Estado de São Paulo. Em particular, destacou sua expressiva atuação nos segmentos de educação, saúde e combate à corrupção. Sisodia salientou, ainda, que há interesse em colaborar com o Senai em educação técnica e profissionalizante, sendo importante, para este fim, que a Fiesp e a Confederação de Indústrias da Índia (CII) reforcem sua relação de parceria.

O diretor titular do Derex, Thomaz Zanotto, acredita que o Brasil e a Índia têm muitos interesses em comum e muitos serviços e setores complementares que podem ser explorados, tais como tecnologia e farmácia. Além disso, comentou a forte presença indiana na América Latina e mencionou exemplos de empresas multinacionais brasileiras instaladas na Índia, como WEG e Marcopolo.

Além disso, a Fiesp recebeu, no dia 14 de agosto, a visita de delegação empresarial da Índia, com representantes da CII e da Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da Índia (Ficci).

### Visita da delegação da União de Exportadores da Anatólia Central da Turquia



Delegação empresarial turca visita a Fiesp.  
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 25 de agosto, a Fiesp recebeu a visita da delegação do Grupo de Promoção de Farinha de Trigo, que faz parte da União de Exportadores da Anatólia Central da Turquia.

A delegação foi liderada pelo presidente do conselho de diretores desta associação, Turgay Ünlu. Composta pelo Cônsul-geral da Turquia em São Paulo, Ozgün Arman, pelo Adido Comercial, Caner Sannav, e por empresários, membros do Conselho de Diretores da União de Exportadores da Anatólia Central.

Na ocasião, discutiu-se possibilidades de estabelecer parcerias entre grandes empresas brasileiras e turcas do setor de produção de farinha de trigo, e de acordos de cooperação nas áreas de promoção comercial e acadêmica.

A delegação manifestou interesse em realizar parcerias e *joint ventures* com empresas brasileiras, além da organização de missão empresarial à Turquia – *VIP Buyers Mission* – com suporte da União de Exportadores da Anatólia Central da Turquia.

### **Fiesp organiza Missão Empresarial a Cuba em novembro**

Entre os dias 31 de outubro e 7 de novembro de 2015, a Fiesp e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) realizarão Missão Empresarial a Cuba, no âmbito da Feira Internacional de Havana – Fihav 2015.

A Fihav é a maior e mais consolidada feira multissetorial de Cuba, sendo o principal evento para empresas estrangeiras interessadas em prospectar oportunidades de negócios, realizar contatos comerciais e inserir produtos manufaturados nos mercados cubano e caribenho.

A missão é uma ação de abrangência nacional, sendo realizada pela Fiesp e pelo Ciesp, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio da Rede Brasileira dos Centros Internacionais de Negócios e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Os objetivos principais desta ação são promover a exportação de produtos e marcas brasileiras, e permitir ao empresário conhecer e ter acesso *in loco* a tendências de mercado, preferências dos consumidores, oportunidades para inserção de produtos brasileiros e formas de acesso ao mercado cubano.

Além disso, a missão possibilitará aos participantes prospectar oportunidades de investimentos em Cuba, principalmente na Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel, no âmbito da nova lei que facilita investimentos estrangeiros no país.

A programação da missão inclui visitas guiadas à Feira, seminário sobre como fazer negócios no mercado cubano, encontros de negócios e visita técnica opcional à Zona Especial de Desenvolvimento – Porto de Mariel.

Para mais informações sobre a missão e inscrições, acesse o *link* <http://apps.fiesp.net/fiesp/newsletter/2015/dere/cuba/20150817/missao-cuba.htm030615.htm> e/ou entre em contato pelos telefones (11) 3549-4376/4616 ou *e-mail* [cin@fiesp.org.br](mailto:cin@fiesp.org.br).

### **Oportunidade para empresas brasileiras na Zona Franca Panamá-Pacífico**

A Zona Franca Panamá-Pacífico, criada em 2004, é considerada o terceiro maior empreendimento logístico do país, ficando somente atrás da ampliação do Canal do Panamá e da construção do metrô da capital.

Panamá-Pacífico é uma parceria público-privada, com um plano de desenvolvimento de 40 anos, e baseia-se em incentivos fiscais, burocráticos, jurídicos, migratórios e trabalhistas, os quais flexibilizam a instalação de empresas. Os investimentos feitos pela concessionária London & Regional Panamá somam cerca de US\$ 450 milhões. A área já conta com 230 empresas de diversos países e cerca de 3 novas empresas são registradas por mês.

As atividades econômicas incentivadas pela lei de Panamá-Pacífico são: operações de *back office* (centro administrativo); serviços logísticos e multimodais (distribuição, armazenagem, etiquetagem, empacotamento); *call centers*; manufatura e serviços de alta tecnologia; serviços *off-shore*; transmissão de dados e de informação digital; sedes de empresas multinacionais; indústria cinematográfica; manutenção, reparação e reconversão de aeronaves; serviços aeroportuários e de aviação; transferência de produtos e prestação de serviços marítimos a navios e seus passageiros; venda e exportação, por multinacionais, de mercadorias não produzidas na área.

O projeto de Panamá-Pacífico compreende também a construção de residências. A expectativa é que cerca de 60 mil pessoas venham a estabelecer-se na área, distribuídas em mais de 20 mil casas e apartamentos, e tenham acesso a 4 escolas, 2 universidades, centro médico, sistema de transporte, estabelecimentos comerciais, área pública de lazer e hotéis.

Segundo os representantes da London & Regional Panamá, na Zona Franca, as empresas brasileiras seriam beneficiadas especialmente pelo estabelecimento de operações industriais, e os investimentos mais vantajosos seriam em manufatura de alta tecnologia ou em operações.

Para mais informações sobre a Zona Franca Panamá-Pacífico, acesse o *site* oficial:

<http://www.panamapacifico.com>.

### Oportunidades comerciais para fornecedores brasileiros

**Frutas e vegetais frescos:** empresa da Sérvia busca fornecedores de todos os tipos de frutas e vegetais frescos de alta qualidade.

**Grãos e sementes:** fabricante holandesa de bolachas orgânicas de comida crua (*organic rawfood crackers*) está à procura de fornecedores de sementes de linhaça, sementes de girassol e trigo sarraceno a granel. Estas bolachas especiais não contêm glúten, lactose, açúcar, levedura e ovo.

**Repelentes naturais:** empresa holandesa do setor avícola busca fornecedores de repelentes naturais, especificamente terra diatomácea, produtos à base de zeólitas e inseticidas biológicos para prevenção de doenças em galinhas.

**Alimentos e bebidas especiais:** agente britânico busca fornecedores de alimentos e bebidas tradicionais, finas e de *delicatessen* típicos da América do Sul e Central que querem exportar seus produtos para a China.

Para mais informações sobre estas oportunidades, entre em contato no *e-mail* [promocaocomercial@fiesp.org.br](mailto:promocaocomercial@fiesp.org.br) ou no telefone (11) 3549-4628.

### Diretor Titular do Derex concede entrevista ao Canal Rural sobre a desvalorização do yuan

O Diretor Titular do Derex, Thomaz Zanotto, concedeu entrevista ao Canal Rural sobre a desvalorização da moeda chinesa e seu impacto sobre a demanda asiática por produtos do agronegócio brasileiro. A matéria, publicada em 14 de agosto, destaca que a demanda por produtos agrícolas do Brasil deve continuar aquecida mesmo com a desvalorização do yuan.

A avaliação do Diretor do Derex é de que a conjuntura doméstica da China sinaliza para um período de estabilização do crescimento. Segundo Zanotto, há uma tendência de que a Ásia se consolide como o maior polo consumidor de *commodities* agrícolas do mundo, inclusive de proteínas dos três tipos.

Neste contexto, o diretor ressaltou a importância do mercado asiático para o agronegócio brasileiro: “É um mercado importantíssimo para o agronegócio brasileiro, não só de grãos, mas também de proteínas”, afirmou Zanotto.

Para conferir a matéria na íntegra, clique [aqui](#).

# EQUIPE TÉCNICA

---

## **DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR – DEREK**

E-mail: [derex@fiesp.com](mailto:derex@fiesp.com)

Telefones: (11) 3549-4532/4635

### **Área de Certificado de Origem**

E-mail: [certificadodeorigem@fiesp.com](mailto:certificadodeorigem@fiesp.com)

Telefone: (11) 3549-4393

### **Área de Defesa Comercial**

E-mail: [defesacomercial@fiesp.com](mailto:defesacomercial@fiesp.com)

Telefone: (11) 3549-4221

### **Área de Facilitação do Comércio Exterior**

E-mail: [apoiocomex@fiesp.com](mailto:apoiocomex@fiesp.com)

Telefone: (11) 3549-4342

### **Área de Negociações Internacionais e Estudos do Comércio Exterior**

E-mail: [negociacoesinternacionais@fiesp.com](mailto:negociacoesinternacionais@fiesp.com)

Telefone: (11) 3549-4493

### **Área de Relações Exteriores, Promoção Comercial e de Investimentos**

E-mail: [promocaocomercial@fiesp.com](mailto:promocaocomercial@fiesp.com)

Telefone: (11) 3549-4653

## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP**

Endereço: Av. Paulista, 1313 – 4º andar | São Paulo – SP | 01311-923

[www.fiesp.com.br](http://www.fiesp.com.br)